

ANÁLISE DOS POSSÍVEIS EFEITOS ADVERSOS ADVINDOS DO USO DE ENALAPRIL, BENAZEPRIL E LISINOPRIL EM CÃES COM ENDOCARDIOSE DE MITRAL (APOIO UNIP)

Aluna: Jeane Reggiani Dias

Orientadora: Profa. Dra. Juliana Falcato Vecina

Curso: Medicina Veterinária

Campus: Campinas Swift

A doença degenerativa valvar ocupa grande espaço na casuística das clínicas veterinárias ao redor do mundo, especialmente em cães de médio e pequeno porte. A falência cardíaca desafia a medicina, especialmente quando associada à insuficiência renal, aumentando a mortalidade dos pacientes acometidos por essas morbidades. Esforços têm sido levantados com o intuito de adiar a mortalidade dos animais que sofrem de patologias cardiovasculares ou renais e, para tanto, estudos são realizados acerca da ação dos fármacos que retardariam tal processo. É sabido que os fármacos inibidores da enzima conversora de angiotensina (IECA) têm efeito positivo no tratamento das insuficiências cardíacas, bem como no tratamento da hipertensão arterial. Porém, entre os efeitos adversos dos IECA, pode estar a lesão renal, mas ainda assim, estudos publicados apontam que os mesmos fármacos conseguem reduzir a proteinúria nos pacientes com doença renal crônica, atrasando sua progressão e, por consequência, aumentando a qualidade e expectativa de vida do animal. O objetivo deste trabalho é reunir a literatura disponível para tentar esclarecer os benefícios ou malefícios causados pelos IECA. Porém, a literatura é escassa e com resultados variáveis, mas aponta que tais fármacos parecem ter um efeito deletério no fígado e poupador nos rins. Todos os estudos demonstraram diminuição da pressão arterial, confirmando a eficácia dos IECA para este fim. Porém, mais estudos são necessários a fim de melhor esclarecer o efeito deles nos pacientes acometidos por enfermidades cardiovasculares e renais.